

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quara-feira 20 de Fevereiro de 1884

Num. 43

Os autographos que nos forem re-  
mettidos não serão devolvidos, em-  
bora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, de-  
clarações, editaes, annuncios, etc.,  
serão recebidos até as 4 horas da  
tarde. Noticias importantes—até as  
7 horas.

O «Jornal do Commercio»  
VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro  
de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COMPLETO SORTIMENTO DE

**MOVEIS**

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as dô-  
RES. Cura tosses, defluxos, febre  
intermittente, indigestão, mal  
do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

**Por 60\$000**

um piano, armario, já uzado. Serve  
para aprender-se. Informações nesta  
typ.

! 60\$000 !

**VOLUNTARIOS PARA O EXERCITO**

O tenente honorario Pedro Felix  
Gomes, agenciador de voluntarios para  
o exercito, pôde ser procurado em sua  
residencia á rua do Coronel Fernando  
Machado.

**BISNAGAS**

EM GRANDE QUANTIDADE

NA

**LOJA DA ANCORA**

Vende-se por atacado e a varejo, a  
preços baratissimos, bisnagas muito  
cheirosas, fabricadas em Porto Alegre.  
Venhão ver para erer!

É NA LOJA DA ANCORA VERMELHA

DE ERNESTO BAINHA

**DESPAÇOS DE IMPORTAÇÃO**

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o  
cento.

**FOGÕES ECONOMICOS**

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA INCENDIO

**HANSEATICA**  
EM HAMBURGO

Esta Companhia, autorizada a funcionar por decreto impe-  
rial n. 5996 de 17 de Setembro de 1876, está prompta a effectuar  
qualquer seguro contra incendio, por premios vantajosos; offe-  
recendo as melhores garantias e mais favoraveis condições.

Trata-se na

**Agencia Geral**

PARA A PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

**ERNESTO VAHL & C.**

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA INCENDIOS

**HAMBURGO-MAGDEBURGUEZA**

GARANTIA -- RS. 50,000:000\$000

Aceita seguros contra o risco de incendio sobre pre-  
dios e mercadorias de toda especie. Trata-se com

OS PROCURADORES

**Ernesto Vahl & C.**

AO

**RELOGIO**



**MONSTRO**

OFFICINA DE RELOJUEIRO E OURIVES, FABRICANTE

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12

(ANTIGA DA CADÊA)

**Watchmaker**

**Uhrmaker**

**MABIRE**

chegado e estabelecido ha poucos dias nesta capital, faz sciente ás Exmas.  
familias, senhoras e senhores da cidade, bem como de fóra, que quizerem  
honral-o com a sua confiança, que, sendo muito perito na sua arte—se en-  
carrega de qualquer concerto de chronometros de marinha e de algibera,  
relogios de algibeira, de parede e de meza, caixas de musica, etc.

Fabricação e concertos de joias, correntes, pulseiras, collares, alfine-  
tes, medalhas, brincos, aneis de casamento e outros de luxo e fantasia,  
cruzes, coróas, resplendores de ouro e prata, etc., etc.

Gravadura, abre-se lettras, inscrições, etc.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

**MABIRE.**

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12

**RETRATISTA**

Na rua do Imperador, n 5, tira-se  
retratos em photographia, até o dia 29  
do corrente.

Preço ao alcance de todos. E' apro-  
veitar.

**AGUA INDIANA**

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante pa-  
ra dôr de cabeça, etc.

**AGUA INDIANA**

**REFINAÇÃO DO LEMOS**

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado,  
far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

**FARINHA DE TRIGO EM SACCOS**

Na Rua do Principe n. 38, vende-se  
superior farinha de trigo em saccos,  
por preços razoaveis.

**REPARTIÇÃO DA POLICIA**

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 18

Portaria, ao carcereiro da ca-  
dêa da capital, para que entre-  
gue ao cidadão Antonio Pereira  
da Silva e Oliveira, procurador  
de Francisco Borges do Amaral  
e Castro, morador em Lages, o  
escravo d'este, de nome Adão.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente  
da provincia, n. 63, transmit-  
tindo copia de um officio do Dr.  
juiz de direito da comarca de  
Lages, bem como de uma por-  
taria d'aquelle magistrado ao es-  
crivão do jury e da informação  
prestada pelo mesmo, tudo con-  
cernente ás appellações das sen-  
tenças dos réos José Vargem dos  
Santos, João da Cruz d'Oliveira  
e Domingos, ex-escravo.

PRISÕES E RONDAS

Dia 16

Do xadrez da policia foi posto  
em liberdade, por ordem do de-  
legado, Thomaz Ferreira Pinhei-  
ro.

RONDAS: Das 8 horas ás 12,  
rondou, inspeccionando as pa-  
trulhas, o 2<sup>o</sup> sargento Manoel  
Vieira de Souza, e das 12 ás 4  
da madrugada, do mesmo modo,  
o alferes Hermenegildo José dos  
Passos.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

Dia 17

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem do delegado, Donato Mathias Ribeiro, por crime de furto.

RONDAS: Das 8 ás 12 horas, rondou, inspeccionando as patrulhas, o 2º sargento João Vieira de Freitas, e das 12 ás 4 da madrugada, igualmente, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, á meia noite, pelo alferes Camillo Euzebio de Carpes.

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 16 DE FEVEREIRO

(Continuação)

O SR. BAYMA diz que ficou sorprendido, vendo na tribuna o sr. Tolentino romper o debate contra a moção que se discute. S. ex., que deixou correr á revelia a sua eleição, arguida de nulla, confiando nesse poder extranho, para depois ser reconhecido como forão alguns de seus amigos; s. ex. perguntou si o orador é chefe da opposição? Hoje, ao lado dos conservadores, a sua posição é igual a do anno passado, quando ao lado de s. ex. combatia a administração do sr. Theodoro Souto. Estando os conservadores em opposição ao sr. Gama Roza, o orador, que tambem hostilisa esta administração, está ao lado dos conservadores. O orador é soldado e general de si mesmo, falla por conta propria, e talvez em algumas questões os conservadores o tenham pela frente; mas aquella phalange, numerosa e forte pelo talento, tem um chefe, e o nobre deputado não

póde ignorar que seja aquelle que maiores golpes tem vibrado na maioria, e que em questões de regimento os tem levado de vencida—fazendo-os muitas vezes recuar cabisbaixos. S. ex. deve conhecer este chefe que é o sr. Oliveira.

O SR. TOLENTINO:—Estimo muito sabel-o.

O ORADOR assignou a moção porque achou-a justa. A mesa não procede com imparcialidade; o sr. presidente só tem um olho e um ouvido: são para a opposição. E' verdade que s. ex. não tem consciencia dos actos que pratica (*reclamações da maioria*); por elles é responsavel o nobre chefe da maioria, que abusa dos poucos conhecimentos que o sr. presidente tem do systema parlamentar e do regimento da casa, fazendo com que s. ex. dê decisões absurdas e contradictorias. Ainda hontem, quando s. ex. vacillava, o nobre chefe da maioria, carregando o sobro'olho e alçando a voz, disse:—Revista-se de energia, sr. presidente.—Si o orador occupasse a cadeira da presidencia, n'aquella occasião, telahia renunciado, á vista do modo insultuoso do chefe da maioria. Acima das conveniencias do partido, está a dignidade e o brio do cidadão.

(O sr. Elyseu levanta-se).

O orador tem notado que sempre que falla com mais algum calor em relação ao nobre chefe da maioria, s. ex. levanta-se de sua cadeira como para agredil-o; não o teme na tribuna assim como na imprensa. Si s. ex. quizer passar para outro terreno, o orador ha de repelil-o; fique de uma vez s. ex. certo que, em todo e qualquer terreno, hade enconral-o sempre pela frente. (*Reina sussurro no salão; o sr. presidente pede ordem.*)

O ORADOR:—Ainda hontem a casa presenciou um facto que prova quanto o sr. presidente vive coagido pela maioria; hontem, pela primeira vez, s. ex. deu uma decisão justa e de accôrdo com o regimento, tanto bastou para que o nobre 1º secretario, encommo-

do dissêsse:—Eu não daria tal decisão—e retirou-se da casa.

O SR. ABDON:—V. ex. é o homem das originalidades: agora quer discutir porque um deputado retira-se da casa.

O ORADOR vai concluir, pedindo ao sr. presidente que não consinta que os nobres secretarios votem, appellando mesmo para os brios d'esses cavalheiros, dizendo-lhes: Acima do cargo que occupais, acima das conveniencias do partido—está a vossa dignidade pessoal.

Fallão ainda, pela ordem, os srs. Oliveira, Elyseu e Chaves.

Levantand-i-se grande tumulto, tanto no recinto como nas galerias, o sr. presidente suspendeu a sessão por 10 minutos.

Reaberta a sessão, o sr. presidente declarou que ia pôr a votos a moção.

O sr. Oliveira requereu que a votação fosse nominal.

Approvado o requerimento, procede-se á votação nominal; votão contra os srs. Abdon, Emilio dos Santos, Elyseu, Tolentino, Silva Ramos, Vinhas, M. Barreiros, F. Barreiros, João Vicente, Lobo e Farrapo; e a favor — Pereira d'Oliveira, Pinheiro, Chaves, Genuino, Bayma, Neves, Domingos Costa, Oliveira, Reinhardt e Asseburg.

Foi regeitada a moção, por 11 votos contra 10.

O SR. OLIVEIRA pede que se mencione na acta que protestou por se contar os votos dos srs. 1º e 2º secretarios—por ser contrario ao regimento os deputados votarem em causa propria.

O SR. ELYSEU, lendo um artigo do regimento, diz que o sr. Oliveira está fóra da ordem, que não se póde fallar contra o vencido.

### 2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entra em 3ª discussão o projecto n. 59.

Orão os srs. Domingos Costa, Oliveira, Elyseu, Bayma e Genuino.

O sr. Oliveira mandou a meza um requerimento, pedindo o adiamento

do projecto até a discussão da lei do orçamento.

Posto a votos foi regeitado, e approvedo o projecto em 3ª discussão.

Vota-se o requerimento do sr. Elyseu, pedindo o encerramento da 1ª discussão do projecto n. 7. Posto a votos é approvedo.

A votos o projecto, depois de fallar pela ordem o sr. Oliveira, é approvedo.

Continúa a 1ª discussão do projecto n. 6.

O SR. ELYSEU começa dizendo que não póde acompanhar o illustre deputado que rompeu o debate, nos seus vôos de aguia; não póde competir com s. ex. nos torneios da palavra.

O SR. BAYMA:—Não apoiado.

O ORADOR:—Intelligencia esclarecida, palavra facil, sabe prender a attenção da casa sempre que occupa a tribuna. O orador não dispõe desses recursos, mas espera vencer as difficuldades porque tem de seu lado a justiça, e esta não póde ser vencida. Felicita ao partido das classes por ter em s. ex. um campeão denodado, que só por si vale um exercito.

O orador diz que s. ex. começou o seu discurso por fazer uma grave injustiça ao illustre cidadão que preside os trabalhos, d'assembléa. E' verdade que esse cidadão não conquistou essa posição nas lutas da tribuna,—é a 1ª vez que vem a esta casa; mas o partido liberal não podia deixar de collocar n'aquella cadeira um companheiro de lutas que, em serviços prestados ao partido, ninguém o tem excedido; o seu prestigio politico seus proprios adversarios reconhecem (*ha um aparte*).

O ORADOR:—O cidadão que preside a camara dos deputados raras vezes occupava a tribuna, conquistou essa posição elevada pelo seu prestigio politico e por outras qualidades que ennobrecem o sr. conselheiro Lima Duarte (*apartes*).

O ORADOR:—N'aquella cadeira s. ex. representa a maioria da assembléa, que tem n'elle plena confiança

## FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

## OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

### SEGUNDA PARTE

#### UMA IRMÃ

#### II

#### O prologo de um drama

—Minha senhora, permitta-me... balbuciou de novo Eugenio.

—Saia, ordeno eu!

—E' preciso que me escute, Henriqueta, e ha de escutar-me:

—Oh! é muito, senhor, e vou...

—Não sahirá d'aqui, antes de me ter ouvido, atalhou Eugenio collocando-se entre ella e a porta.

—E' isso uma ordem? perguntou Henriqueta com desprezo.

—Uma supplica: deixe-me unicamente dizer-lhe...

—Dou-lhe tres minutos, falle, atalhou Henriqueta resolutamente.

—Em primeiro logar peço-lhe, de joelhos, se tanto for preciso, que não receie cousa alguma.

—Eu não tenho medo de nada, e portanto, nada de preambulos inuteis, diga depressa a razão porque se introduz o aqui, e o que pretende de mim.

—V. ex. sabe que a amo.

—Sim, e depois?

—N'outro tempo, pareceu que v. ex. acolhia o meu amor, e eu julguei poder esperar...

—Pois julgou mal. Que mais?

—Ignoro que sentimento foi o que substituiu no seu coração o affecto que parecia consagrar-me.

—Eu lh'o vou dizer, uma vez que a isso me obriga; esse sentimento é o desprezo!

—O desprezo!

—Sim, e esse sentimento augmenta de dia para dia; desprezava-o já muito esta manhã, e agora, n'este momento, muito mais ainda.

—E' certo, minha senhora, que foram grandes as minhas culpas...

—Diga antes infamias.

—V. ex. é severa.

—Sou justa. E agora que sabe o que eu penso de si, agora que lh'o disse face a face, agora que decorreram já os tres minutos, saia!

—Expulsa me?

—E' essa a phrase.

—Pois bem, minha senhora, não sahirei! exclamou Eugenio com colera.

—Que diz?

—Digo que ficarei aqui, máo grado seu; digo que passarei a noite no seu quarto, digo que v. ex. está isolada n'esta parte do castello, que me exasperou, que a amo, que sou o mais forte, e que apezar dos seus gritos que eu abafarei, apezar das suas lagrimas que me não commoverão, juro pela minha vida que será minha!

E Eugenio avançou um passo para Henriqueta.

—Pois bem, exclamou aquella com resolução varonil, e eu juro tambem pela minha vida que o senhor vai sahir immediatamente d'aqui.

—Veremos.

—Vai vêr.

E Henriqueta correndo a buscar a espingarda de dois canos que pendia da parede, armou-a, pôl-a á cara e apontou para Eugenio Lascars.

—Ah! exclamou aquelle com medo.

—E agora que a sua vida depende da carga d'esta espingarda, agora que o vejo a tremer diante de mim, agora que o possue o medo, repito-lhe, sr. Eugenio Lascars que é um miseravel e um infame; repito-lhe que lhe cuspo nas faces e que se dentro de um minuto estiver ainda aqui, se dentro de um minuto não tiver fugido pela janella como um ladrão, mata-o-hei como um cão.

—Vou sahir... vou sahir immediatamente, balbuciou Eugenio a tremer.

—Quanto antes, aliás não responderei por mim.

—Vou sahir, mas creia que me vingarei!

E Eugenio desapareceu pela mesma janella por onde penetrara no aposento.

Henriqueta cahio de joelhos, e murmurou:

—Obrigado, meu Deus, porque me destes força e coragem, porque me salvastes!

#### III

#### O primeiro acto de um drama

Tinha decorrido um anno depois dos factos que narrámos nos capitulos precedentes, o que nos transporta, por consequencia, ao mez de Outubro do anno de 1848.

A situação da heroína da nossa narrativa mudara completamente. Henriqueta deixara de ser indifferente e zombeteira; amava pela primeira vez, não com esse amor que se encontra mais nos romances do que na vida, mas com um affecto suave e confiante. Depositara no homem que o seu coração escolhera toda a esperanza do seu futuro, e confiando na sua ventura, esperava tranquillamente.

e está satisfeita pelo modo porque dirige os trabalhos da casa (*apartes*).  
 Tratando da administração do sr. Theodoro Souto, diz que longe de ser s. ex. o portador da caixa dos males, foi em sua administração que se abriu uma nova era para a provincia: a receita augmentou.  
 UMA VOZ:—Devido aos nossos impostos.

O ORADOR:—Não, porque a cobrança d'estes impostos teve começo em Julho, e muito antes já a receita augmentava, devido sem duvida às medidas tomadas por aquelle distincto administrador (*apartes*). Disse o nobre deputado que aquelle presidente era um esbanjador, porque nomeou engenheiros para estudarem o traçado de tres estradas; todos os dias se pede que se faça alguma cousa em beneficio da viação publica, e si um presidente procura satisfazer a esse pedido justo—é accusado de esbanjador. Tanto o sr. Theodoro Souto como o sr. Gama Roza, compenetrão-se da necessidade da construcção da estrada de Tijuca a Nova Trento e não tardará muito que aquelle melhoramento seja realidade.

O SR. REINHARDT:—Em tempo de eleições sempre se falla n'isto, mas é para inglez ver.

O ORADOR:—V. ex. não é inglez mas ha de ver. Outro ponto da accusação foi ter o sr. Theodoro feito algumas nomeações para o Instituto Litterario e Normal. Authorisado por lei a reformar o Atheneu Provincial, s. ex., executando a reforma, nomeou lentes como o de Philosophia e outros, que não entrarão em exercicio por não haver verba para pagar-se os seus vencimentos, visto depender o augmento de despeza da approvação da assembléa. A despeza com aquelle estabelecimento é a que marca a lei.

Quanto á nomeação do sr. Lapagesse para lente de francez, longe de censuras, o sr. Theodoro merece louvores. Si ha um professor que esteja habilitado é aquelle senhor; nem só os que possuem um pergaminho são os mais aptos para exercer o magisterio. Que a nomeação do sr. Lapagesse foi acertada, prova-o o numero de alumnos matriculados na aula de francez. Disse ainda s. ex. que o sr. Gama Roza havia nomeado ineptos para lentes de mathematica; si s. ex. refere-se ao actual professor, é uma injustiça que faz, porque ninguem podia leccionar essa materia com maior vantagem para os alumnos que o sr. Pitada.

Não ha muito tempo que, achando-se n'esta capital o major Ouriques Jacques, chefe da commissão de engenheiros encarregada de estudar os limites d'esta provincia com o Paraná, foi visitar o Lyceu de Artes e Officios,

na occasião em que funcionava a aula de mathematicas, de que é professor o sr. Pitada; aquelle distincto profissional disse á vista de muitas pessoas que—nunca ouviu leccionar mathematicas com tanta clareza. Foi sem duvida essa a razão que fez com que o sr. Gama Roza nomeasse o sr. Pitada para o Instituto Litterario e Normal.

(Continúa)

Hontem funcionou a assembléa com 22 srs. deputados.

Fizerão considerações sobre a acta os srs. Oliveira e Telentino. Foi approvada, depois de convenientemente modificada.

O sr. Elyseu pediu dispensa de membro da commissão que, pelos meios competentes, tem de se dirigir ao governo imperial, pedindo para se mandar fazer as obras precisas na barra na Laguna, conforme o plano do capitão-tenente Calheiros da graça, e para ser aquella cidade ponto terminal da estrada de ferro D. The-reza Christina. Foi nomeado para substituí-lo o sr. F. Barreiros.

Foi lido um projecto, authorisando a presidencia a converter em penitenciarias as cadeas desta capital e de S. José;

Outro, authorisando a camara municipal desta capital a contrahir um emprestimo até 10:000\$000, para aformoseamento da praça Barão da Laguna;

Parecer da commissão de commercio, deferindo a petição do sr. João Malheiros, em que pede privilegio para estabelecer linhas de bonds, em Joinville e outros pontos.

O sr. Chaves justificou dois requerimentos: o 1º, sobre a presidencia da camara da Laguna, e o 2º—pedindo copia da correspondencia trocada entre os presidentes da assembléa e da provincia e commandante de guarnição, sobre o movimento de força havido nos dias 1, 2 e 4 do corrente e sobre a que invadio a assembléa, n'esse ultimo dia.

O sr. Asseburg justificou um requerimento, pedindo informações sobre as quantias que se tem arrecadado para a construcção do hospital do Itajahy.

O sr. Oliveira justificou um requerimento, pedindo para ser entregue á commissão de camaras diversos documentos concernentes á petição que fez Eduardo Salles, em relação ao aforamento de uns terrenos na rua da Carioca.

Entrou em discussão o requerimento, pedindo informações sobre a camara da Laguna.

Orarão os srs. F. Barreiros e Chaves. A discussão foi adiada pela hora.

Entrou em 2ª discussão o projecto n. 7. Orou o sr. Bayma.

A discussão foi adiada pela hora.

**NOMEAÇÃO**

Por acto de 16 do corrente, foi nomeado para exercer provisoriamente as funções de tabelião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Campos Novos, o cidadão Manoel Albino Ramos.

**DIZIA-SE HONTEM...**

...que s. ex. da cadeira já vai tomando certa ogeriza á dita...

+  
 ...que corrobora esta asserção o facto de s. ex. levantar-se a cada instante...

+  
 ...que o sr. Bayma esfoguetou de véras muita gente boa...

+  
 ...que s. ex. prometteu fazer opposição aos conservadores—quando elles forem maioria...

+  
 ...que os cujos, que o applaudiam por conveniencia e não esperavam a bodocada, mastigaram uns - apoiados...

+  
 ...que s. ex. o sr. Asseburg, muito entendido em astronomia, disse logo: *Odie mi errras tibi!*...

+  
 ...que para o illustre sr. Abdon—adversario não é gente...

+  
 ...que as cadeiras da salinha têm extraordinaria força magnetica...

+  
 ...que alguns dos que lá se assentam, logo, logo *perdem a falla!*...

+  
 ...que o papai Elyseo, ante-hontem, ralhou com alguns *meninos* da sua escola!

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**Despedida**

O abaixo firmado, não podendo despedir-se pessoalmente de todos aquelles que o honrarão com a sua amizade e obsequios, o faz pelo presente, offerecendo seus limitados prestimos em Porto-Alegre, capital da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, onde aguarda oportunidade para demonstrar seu reconhecimento.

Declara que aqui só fica devendo amizade, consideração e respeito; e ao sr. Estacio Francisco Pessoa e á sua respeitavel senhora—profunda gratidão.  
 Desterro, 18 de Fevereiro de 1884.

DR. JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS CORRÊA.

**O Sr. capitão Caldeira e o deputado Bayma**

Si o Sr. capitão Caldeira, ajudante de ordens da presidencia, tem de S. Ex. o Sr. ministro da guerra ou do Exm. Sr. Dr. Gama Roza—licença para discutir pela imprensa assumptos militares, será bom que o declare, porque só assim a resposta que devo a seu artigo de hontem não se fará esperar.

Si não, então encarregue a seus amigos da assembléa a tarefa de provarem-me si S. S. é ou não mais ingrato de que se suppõe.

Desterro, 20—2—84.

DR. BAYMA.

**Mais uma violencia**

Na sessão do dia 16 da assembléa legislativa provincial, o Sr. capitão Elydio Fernandes da Silveira, que se achava assistindo aos seus trabalhos, foi provocado pelo Sr. deputado Elyseu Guilherme, que ameaçou mandar encher as galerias de capangas. A isto respondeu nobremente o dito Sr. capitão—que ali se achavão cidadãos pacificos e respeitadores da lei.

Causa no entretanto admiração e espanto quando é certo que em mãos de 10 minutos estava o Sr. capitão chamado a Palacio pelo presidente da Provincia; causa verdadeira indignação sabendo-se que o mesmo Sr. capitão foi chamado á Corte pelo Sr. Ministro da Guerra, por telegramma de hontem, 19 do corrente mez.

Quanta miseria!  
 Como não seria illudido o Sr. Ministro?

O Sr. Elyseu, que não trepidou a empregar a força publica, de bayonetas caladas e cartuxos embalados, para expellir do seio da assembléa um legitimo eleito do povo; o Sr. Elyseu que proclama que o poder é poder—é capaz de todas as violencias, e não querer consentir nas galerias cidadãos prestimosos, como o Sr. capitão Elydio.

Quanto escandalo, quanta immoralidade!

No plano inclinado dos desatinos em que se acha collocado o chefe liberal, aonde iremos? qual será a barreira a oppôr-se?

Alerta! a paciencia humana tem limites, e a indignação pôde trasbordar, e levar os cidadãos ao desespero.

**Voluntarios para o exercito**

Diz o Sr. Eduardo José Martins, que só elle é quem pôde apresentar os individuos residentes na ilha para o serviço do exercito.

Eu, si estivesse nessas condições, procuraria o tenente honorario Pedro Felix Gomes ou o alferes reformado do exercito, Theotônio José de Souza, visto serem estes officiaes da arte e aquelle um aposentado de policia, que pouco ou nada entende do serviço.

Um engajado.

**DECLARAÇÕES**

**IMPORTANTE  
 LEILÃO  
 HOJE HOJE  
 A'S 5 HORAS DA TARDE  
 NA AGENCIA DE LEILÕES  
 J. A. COUTINHO**

COMPETENTEMENTE AUCTORISADO venderá ao maior lance os seguintes objectos:

Machina de costura, perfeita, quasi nova; mobilia de sala, completa, aparadores, mezas diversas, commodas, escrivaninha, armario-estante, baliú de couro, fogão de ferro, moinho, joias diversas, vinhos em caixa e engarrados, fazendas, armarinho, mercadorias, lampeões de kerosene, globos, almofariz, drogas, cêra em velas, quadros, tacho de cobre, conserva em frascos, paio do reino em latas, licores, cognacs, arroz, farinha de trigo, cerveja em caixas, cangica em saccoes, bisnagas, binoculo, charutos, e muitos outros artigos que estão patentes no acto de leilão.

**ANNUNCIOS**

Thomazia do Valle Fragozo, seus filhos e genro mandão dizer uma missa na igreja Matriz, ás 8 horas da manhã, no dia 21 do corrente, por alma de seu estremo sogro e avô José Felix da Silva Fragozo, fallecido em Pernambuco no dia 29 do passado.

**COMMODO**

Um moço recém-chegado a esta capital precisa de um comodo em casa particular. Cartas no escriptorio desta folha, com as iniciaes L. M.

**MOBILIA**

Ha para vender-se uma mobilia de sala, estando bem conservada e tendo 18 peças.  
 N'esta typ. se dirá quem a tem.

**COMMERCIO**

Desterro, 19 de Fevereiro de 1884.

**Rendimentos fiscaes**

ALFANDEGA

De 1 a 16.....	34:924\$776
Dia 18.....	3:698\$037
	38:622\$813

CONSULADO

Rendimento de 1 a 19 de Fevereiro:	
Renda geral.....	2:245\$001
» especial.....	39\$388
	2:284\$389

**CAZA**

Vende-se uma morada de caza, em uma das melhores ruas d'esta cidade. Serve para pequeno negocio ou para familia. Informaçõs nesta typ.

**DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO**

Vende-se n'esta typ a 2\$000 o cento.

**DEPOSITO DE CALÇADO**

E COUROS

**DO BTTENCOURT**

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

Tem um variado sortimento e continúa no seu inalteravel systema—ganhar pouco para vender muito, porém só a

**dinheiro.**

Tem superiores botinas para homens a 6\$; meias botas pretas para senhoras a 4\$500; botinas pretas, lizas a 3\$500; botinas enfeitadas, pretas a 4\$; meias botas de pelica para senhoras, de 7\$ a 9\$; chinellas de tapete superiorra 1\$500, e muitos outros calçados para homens, senhoras e crianças, importados das melhores fabricas e depositos do Rio de Janeiro.

**Carnaval de 84!**

Cabelleiras cacheadas ou crespas, variado sortimento, obra chic, baratissimas!!

Crêspõs louros, pretos ou castanhos para senhoras, trabalho elegante!!

Aprompta-se qualquer serviço de cabeleireiro com perfeição e preços modicos, na sala de barbeiro

5 RUA DA CONSTITUIÇÃO 5

**VOLUNTARIOS**

O abaixo assignado, agenciador de voluntarios para o exercito, faz sci-ente a todo aquelle que queira servir, que o governo imperial gratifica a cada um voluntario com o premio de 400\$000, pagos em tres prestações iguaes, além do fardamento e os vencimentos mensaes a que tem direito durante o tempo de seis annos a que são obrigados a servir, findos os quaes receberão sua baixa, e não a querendo—poderão se engajar novamente mediante a gratificação de 500\$000 e mais vantagens já declaradas.

Todo aquelle que queira servir, dirija-se ao abaixo assignado, encarregado deste serviço.

Desterro, 23 de Janeiro de 1884.  
—O alferes reformado, *Theotônio José de Souza*.

**GRANDE BARATILHO DE BISNAGAS**

NO ARMARINHO DO

**CANDIDO CONCEIÇÃO**

7 Rua da Constituição 7

Bisnagas, tamanho muito regular, uma 160, duzia 1\$800.

Ditas grandes, uma 200, duzia 2\$200.

Ditas muito grandes, uma 280, duzia 3\$000.

E' VENDER BARATO! VENHÃO VÊR PARA CRÊR!

**Aproveitem!**



**TONICO**  
PARA O CABELLO  
**EXCELSIOR**  
AGENTES  
**H.W.FISON & C.**  
com  
**BASE de QUINA**

**ASSEMBLÉA PROVINCIAL!**

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas; o abaixo assignado põe á disposição dos srs. deparados e do publico em geral um grande sortimento de **bisnagas**, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido —**BARATEZA SEM IGUAL**— aroma, o melhor. Estas bisnagas têm a particularidade de ser todas de primeira qualidade e encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante, que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangar com elles e sim ficarem contentes, apreciando o aroma das bisnagas que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de tres dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

**GRANDE SORTIMENTO DE BISNAGAS!**

— Onde tem bisnagas baratas e melhores ?

**É na casa do sympathico BAPTISTA**

— Quem è o mais sympathico para vender charutos, cigarros e bisnagas?  
**Sem duvida é o BAPTISTA**

— Onde é que tem as bisnagas hygienicas que servem mesmo para banhos?

**É na casa do sympathico BAPTISTA**

Meninas: si os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do BAPTISTA, e se fôr negativa a resposta, não consintais que vol-a applicuem, porque vos faz mal á roupa; dizei-lhes: —se quereis brincar com bisnagas commigo, comprei em casa do sympathico **BAPTISTA**.

Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico **BAPTISTA**

— Onde se vende os charutos e cigarros melhores e mais baratos ?

**E' NA CASA DO SYMPATHICO BAPTISTA**

7 Rua do Senado 7

**NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS**

**LOPES & PACHECO**

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

**JOSÉ DA SILVA CASCAES**

As enommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

**ELIXIR MAGICO**

Remedio instantaneo para todas as molestias

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Tosses.

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Defluxo.

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para febre intermitente.

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para indigestão

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para mal do Fgado

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para dôr de cabeça

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Diarrhêa

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Dysenteria

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Colicas

**ELIXIR MAGICO**

Para uso interno

**ELIXIR MAGICO**

Para uso externo

**ELIXIR MAGICO**

Para todas as dôres

**AGUA INDIANA**

O melhor tonico da pelle

**AGUA INDIANA**

Como remedio

**AGUA INDIANA**

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

**AGUA INDIANA**

unicos agentes nesta provincia

**H. W. FISON & C.**

30 RUA DO PRINCIPE 30